



EVANGELISMO
INTEGRADO
Comunhão, Relacionamento e Missão
Diálogo Sul-Americano

SERMÕES



O PODER DA ESPERANÇA



SERMÕES



O PODER DA ESPERANÇA



Produção Executiva: Erton Köhler, Marlon Lopes e Edward Heidinger
Autor dos sermões: Daniel Lüdtke
Coordenação: Luís Gonçalves
Capa: Antonio Abreu
Diagramação: Tiago Wordell
Imagens: Shutterstock

Disponível no site:
www.esperanca.com.br



Sermonário Jovem

O DIA MAIS FELIZ DA SUA VIDA

ABORDAGEM: O assunto que iremos abordar é o mais emocionante e importante da nossa vida. Mas muitas vezes falamos de profecias de maneira fria e sem cor. Queremos, então, abordar os *Eventos Finais* com roupagem experiencial, mostrando a volta de Jesus não apenas como um fato, um evento futuro, mas como a maior experiência da vida. Em qualquer faixa etária, mas especialmente entre os jovens, temas que envolvem amor e sentimentos do coração são altamente atrativos. Portanto, vamos apresentar todo o desenrolar dos *Eventos Finais* pelo prisma do encontro Noivo-noiva.

PAGINAÇÃO: Neste sermônário é usada a edição do livro *Eventos Finais* de 2002. A numeração, portanto, equivale a essa versão.

ABREVIACÕES: A referência do livro *Eventos Finais*, que será muitas vezes citado, será substituída pela sigla EF, sempre seguido da página onde se localiza o texto. Será adotada aqui a versão bíblica Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH). Devido ao público a que se destinam essas mensagens, sugiro essa versão pela maior facilidade para compreensão das ideias e palavras mais familiares.

CITAÇÕES: Como o objetivo dessa semana é o estudo do livro *Eventos Finais*, usaremos muitas citações do livro, sempre dentro de subtítulos e gavetas para facilitar a compreensão e, em alguns casos, dentro de colchetes e itálico (*[texto]*) quando o texto for uma sugestão que você pode utilizar dependendo de seu auditório. Não deixe essas leituras tão importantes ficarem monótonas. Comente, use o PowerPoint, peça que outros leiam, destaque pontos importantes da leitura, use recursos para que esses textos sejam bem compreendidos. Para entender melhor ainda o contexto das citações, sugiro ler sempre os capítulos do livro em que se baseiam cada sermão. Essa informação está sempre próxima ao título.

MÚSICAS: Como sugestão, segue abaixo uma lista com músicas para enriquecer o louvor congregacional de acordo com a temática da semana.

Deus não se cansa de amar – DVD Jovem 2007

Verei Jesus – DVD Adoradores 2

Tudo – Daniel Lüdtke (DVD Jesus Luz do Mundo)

Pés na terra, olhos no céu – CD Jovem 2007

Quero te amar – Família Soul

Fiel a toda prova – CD Jovem 2005

Eu vou para o céu – CD Jovem 2012

Só quero a Ti – Ministério de Louvor Está Escrito 2016

Toque minhas mãos – Ministério de Louvor Está Escrito 2016

Chuva de bênção/Hoje é o dia – Ministério de Louvor Está Escrito 2015

Lindo país – HASD 571 / Ministério de Louvor Está Escrito 2015

Eu vou voar – Daniel Lüdtke (DVD Diferente)

Coração apaixonado – Daniel Lüdtke (DVD Diferente)

Face a face – HASD 444

Tudo entregarei – HASD 295

Mansão sobre o monte – HASD 501



SERMÃO 1

O NOIVO PERFEITO

INTRODUÇÃO

“Fiquemos alegres e felizes! Louvemos a sua glória! Porque chegou a hora da festa de casamento do Cordeiro, e a noiva já se preparou para recebê-lo” (Apocalipse 19:7 NTLH).

Vai começar o casamento. Todos prestam atenção em cada detalhe – na roupa dos convidados, na ornamentação com suas flores, tecidos e cores, na música, e em seus relógios (porque quase sempre atrasa!). O noivo entra. Todos notam o nervosismo dele. Alguns até comentam sobre a elegância da sua roupa. Então toca a marcha nupcial. A porta se abre e uma menina espalha pétalas delicadamente. Mas logo depois todos estão atentos para uma única coisa: todos querem ver o olhar entre o noivo e a noiva. Quando a noiva vai atravessando o corredor da igreja os olhos de ambos se cruzam... que momento! Que cena! Eles se olham, sorriem e se emocionam! Todos os detalhes ficam em segundo plano quando diante da plateia é descortinada aquela cena de amor tão sincero e profundo. É de tirar o fôlego!

A pulsação normal de um coração tem média de 72 batidas por minuto. Uma noiva chega a ter 160 batidas por minuto durante o casamento. A emoção é, sobretudo, porque se trata da realização do sonho de uma vida inteira: encontrar alguém para amar e ser amada pelo resto da vida.

Não é por acaso que Deus escolheu a cena de um casamento para descrever o futuro que nos aguarda, o encontro inesquecível e eterno com Jesus Cristo. O livro do Apocalipse traz várias metáforas de Jesus, que são ilustrações para deixar mais familiar e clara a missão dEle nos eventos finais do mundo. No texto que lemos no início, a comparação é com o encontro do noivo e sua noiva. Jesus Cristo é o Noivo. Seu povo é Sua noiva. Vamos reler a cena e imaginar o misto de sentimentos de alegria, amor e ansiedade, embalados pela música que ecoa: “Fiquemos alegres e felizes! Louvemos a sua glória! Porque chegou a hora da festa de casamento do Cordeiro, e a noiva já se preparou para recebê-lo” (Apocalipse 19:7 NTLH).

Durante esta semana iremos refletir nesse grande encontro, guiados pelas descrições do livro Eventos Finais, de Ellen White. Mas não pretendemos que seja apenas uma

narrativa de fatos, apenas o desenrolar de uma história. Não. Porque a volta de Jesus não pode ser apenas isso. Tudo tem que estar cheio de sentimento, amor, espera, desejo. O coração tem que pulsar fortemente! A metáfora noivo-noiva talvez seja a que retrate melhor esse amor impossível de explicar com exemplos aqui da Terra. É um exemplo de amor que arde, intenso, que precisa existir entre nós, que somos a noiva, e Cristo. É por isso que, ao estudarmos o livro *Eventos Finais* durante esta semana, o faremos da perspectiva Noivo-noiva. Não apenas fatos e eventos, mas a experiência mais emocionante e forte da nossa vida!

O CASAMENTO NO TEMPO DA BÍBLIA

No tempo bíblico, o casamento era diferente. Arranjadas pelos pais, as uniões geralmente eram estáveis porque se escolhia alguém que fosse da mesma tribo e da mesma fé. Não havia namoro. O relacionamento já começava no noivado e tinha as seguintes características¹:

- 1. NOIVADO** – Era mais sério do que o noivado de hoje. Já era feito um contrato e um já pertencia ao outro.
- 2. PRESENTE** – O noivado só era oficializado quando o noivo dava um presente para a moça e dizia: “Com isso você é separada para mim, segundo as leis de Moisés de Israel”.
- 3. PREPARO** – A fase do noivado durava perto de doze meses, tempo em que o noivo preparava a casa e a noiva o enxoval. Nesse tempo o homem já fica livre do serviço militar.
- 4. CASAMENTO** – Os noivos se vestiam, se enfeitavam e se comportavam como rei e rainha. O noivo saía da sua casa com uma procissão para buscar a noiva na casa dos pais dela. O cortejo partia depois para a nova casa do casal. Este era um momento de alegria e música.

O CASAMENTO COM CRISTO

Deus não quer funcionários, servos, nem mesmo admiradores ou pessoas intelectualmente convencidas de suas verdades. Não! Ele quer uma noiva! Ele já tem um compromisso conosco. Deu-nos o maior presente, a salvação; foi preparar a nossa casa e logo voltará com seu cortejo para nos levar para Ele.

*[Em todo o desenrolar do livro *Eventos Finais*, encontramos frases e cenas que escancaram esse amor tão grande de Cristo por sua noiva e como Ele deseja uma resposta de amor também de nossa parte. Veja:*

¹ Ralph Gower, *Usos e costumes dos tempos bíblicos*, p. 65-69.

[“O amor de Deus à Sua igreja é infinito” (p. 153).

“A última mensagem de graça a ser dada ao mundo é uma revelação do caráter do amor divino” (p. 200).

“Todo o amor paternal que veio de geração em geração através do coração humano, toda fonte de ternura que se abriu na alma do homem, não passam de tênue riacho em comparação com o ilimitado oceano, quando postos ao lado do infinito, inexaurível amor de Deus. A língua não o pode exprimir, nem a pena é capaz de o descrever. [...] Podeis estudar por séculos esse amor; não obstante jamais podereis compreender plenamente a extensão e a largura, a profundidade e a altura do amor de Deus em dar Seu Filho para morrer pelo mundo. A própria eternidade nunca o poderá bem revelar” (p. 306-307).]

Um teólogo² do século 17 utilizou o texto de João 13:1 para explicar de forma mais ampla o amor de Jesus e porque ele é o Noivo perfeito: “Faltava somente um dia para a Festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a hora de deixar este mundo e ir para o Pai. Ele sempre havia amado os seus que estavam neste mundo e os amou até o fim” (João 13:1 NTLH).

JESUS AMA PORQUE CONHECE A SI MESMO – O texto deixa claro que Jesus sabia do momento em que vivia, sabia o propósito da sua missão, sabia quem Ele era. Veja a confirmação disso na sequência do capítulo, no verso 3: “Jesus sabia que o Pai lhe tinha dado todo o poder. E sabia também que tinha vindo de Deus e ia para Deus”. Quer dizer que Jesus tinha plena consciência de que era filho de Deus, por isso dizia “Eu sou a Luz do mundo”, “Eu sou o Pão da vida”, “Eu e o Pai somos um”, ou simplesmente dizia “Eu sou”. Por isso, “quando Jesus diz “eu amo você”, ele sabe perfeitamente quem é esse “eu” que ama. Diferentemente das nossas juras de amor, baseadas no autoengano, Jesus ama sabendo quem Ele é e o que sente. Não é possível que algum dia Jesus lhe diga algo como: “Sabe, quando fiz juras de amor a você, eu não sabia direito quem eu era. Estava me descobrindo como pessoa. Hoje estou mais amadurecido, me encontrei, sou uma pessoa muito diferente daquela que disse que amava você. Na verdade, aquela pessoa que disse isso já não existe mais. Essa pessoa que sou hoje já não ama você”³. Não, Jesus nunca faria isso. Porque diferente de nós, Ele ama, conhecendo a Si mesmo plenamente.

JESUS AMA CONHECENDO VOCÊ – Veja o trecho do verso que diz: “Ele sempre havia amado os Seus”. Ele conhece você mais que você mesmo, conhece cada detalhe da sua vida, mesmo assim escolhe amar você. Sempre! Suas rebeldias nunca vão pegá-Lo

2. Padre Antônio Vieira, “Sermão do Mandato” (1643).

3. Ed René Kivitz, *Talmidim* 52, p. 118.

de surpresa. Tudo que você fez Ele sabe. Tudo que você ainda vai fazer, Ele já sabe. Por isso Jesus nunca vai chegar dizendo que não o ama mais porque descobriu que você não é quem Ele esperava que fosse. Isso nunca vai acontecer, porque Ele ama conhecendo você por completo. O verso que lemos diz que Jesus ama os que estão “no mundo”. Essa ideia pode parecer óbvia, mas quando fala de amar os que estão no mundo, fala de amar a realidade e não um amor que se baseia na imaginação a respeito do amado. Todos nós já amamos em algum momento uma visão idealizada e romantizada de alguém, mas que só existia na nossa cabeça. Como humanos, muitas vezes amamos pessoas como nós gostaríamos que elas fossem. Não Jesus. Ele ama a sua versão real, ama os que estão no mundo.

JESUS AMA CONHECENDO O SIGNIFICADO DO AMOR – Quase terminando o verso, lemos: “E ele os amou”. Jesus conhece o amor. Por isso Ele é o Noivo perfeito. A maioria de nós, para não dizer todos, não sabe ao certo o que é o amor – confundimos com paixão, desejos, sentimentos que vão e voltam. O que aqui chamamos de amor, oscila e até é chamado de “chama” no famoso soneto de fidelidade. Muitas vezes dizemos que amamos por causa dos sentimentos que o outro desperta em nós: alegria, segurança, prazer. Geralmente é um amor egoísta, que some quando vai embora a beleza, os benefícios e os prazeres que nos faziam tão bem, ou quando vêm as traições, decepções e a falta da resposta do amor. Mas “o amor de Cristo, desde o primeiro instante até o último, sempre foi igual, e nunca cresceu”⁴. Toda a vida terrena de Cristo, desde deixar o céu e viver a vida terrena, foi demonstração de alguém que conhece o amor ao máximo.

JESUS AMA CONHECENDO O FINAL DA HISTÓRIA DE AMOR – O final do verso diz: “Amou até o fim”. Quais são os limites do Seu amor? Até onde ele pode ir? Jesus sabia muito bem até onde iria por causa de Seu amor. Até o fim, até a morte. Isso não foi um imprevisto. Foi o caminho que Ele escolheu. Muitos amam buscando compensação – para nós é natural esperar amor em troca do nosso amor. Jesus escolheu amar, apesar de saber que isso lhe traria morte, dor, traição, mas que depois todo esse sofrimento resultaria em amor. Ele sabia aonde chegaria com esse amor e continuou amando.

Sim, Ele é o Noivo perfeito. Ama porque Se conhece, porque conhece você, porque conhece de fato o que é o amor e sabe até onde chegará amando. Mas fica a pergunta: E nós? Como respondemos a esse amor?

4. Padre Antônio Vieira, *ibid.*

CONCLUSÃO

A história de um casal cristão repercutiu em todo o mundo, e o livro contando o ocorrido ficou em primeiro lugar na lista de mais vendidos do jornal *The New York Times*⁵. Tudo começou quando Kim, treinador de beisebol, ligou para a uma loja de materiais esportivos e falou com a atendente chamada Krickitt. O tom de voz dela, a disposição em ajudar e o carinho chamaram a atenção dele. Começaram a se falar por telefone com frequência. Trocaram cartas. Dois meses depois, como não moravam na mesma cidade, conseguiram se encontrar pela primeira vez. Chegou um tempo em que as ligações diárias de telefone não eram suficientes. Em oração, sentiam que Deus realmente tinha unido os dois. Com poucos meses de namoro, já sonhavam com o casamento. Não queriam mais aquela distância. E o dia chegou. Era o ano de 1993. Eles não podiam estar mais apaixonados e mais felizes.

Mas algo trágico aconteceu. Menos de duas semanas depois de casados, ao visitarem os pais dela que moravam em outro estado, um carro em alta velocidade bateu contra o veículo deles, que voou pelos ares e capotou. O esposo, Kim não teve maiores complicações, mas sua esposa Krickitt foi levada para a UTI com 1% de chance de sobrevivência. Só um milagre. Depois de idas e vindas, piores e melhores, ela começou a sair do coma e falar algumas poucas palavras. O médico perguntou: Em que ano estamos? Krickitt respondeu: 1965. Todos ficaram preocupados, porque ela tinha nascido em 1969. Perguntaram o nome do presidente dos Estados Unidos. Ela errou. Perguntaram o nome da mãe, ela acertou. O médico, então, perguntou o nome do seu marido. Ela disse: “Eu não sou casada!”.

Kim, seu marido, estava no quarto do hospital ao lado dela quando ouviu aquilo. Descobriram, então, que ela tinha perdido a memória recente. Os últimos dois anos foram totalmente apagados de sua mente. Portanto, não lembrava nada sobre seu namoro e casamento com Kim. Por mais de dois anos, ele lutou para cuidar e amar alguém que não se importava com seu amor. Por causa dos traumas, ela agia muitas vezes como criança: chorava, gritava e até xingava. Quando Kim, que era treinador, a ajudava nos exercícios para restabelecer seus movimentos, ela gritava: “Me deixe em paz! Eu nem sei quem você é!”. Em outros momentos ela chegou a arremessar objetos contra ele – certa vez jogou um garfo com tanta força que ficou cravado na parede de madeira da casa. Alguns chegaram até a aconselhá-lo quanto ao divórcio, porque o caso era sem volta – e daí ele inclusive se livraria de muitas das despesas médicas, que chegavam a 200 mil dólares. Mas ele não desistiu. Com a ajuda de um terapeuta, ele decidiu “namorar a própria esposa” e reconquistá-la. Foram se conhecendo. Foram se apaixonando.

5. Kim e Krickitt Carpenter, *Para sempre*.

Até que Krickitt aceitou fazer uma renovação dos votos numa pequena igreja. Foi o dia mais lindo. Ela entrou com o mesmo vestido do casamento de quase três anos atrás.

Na hora dos votos, Kim, o noivo, disse: “Estou aqui perante você, reafirmando o compromisso dos votos que fiz no passado. Agradeço a Deus todos os dias por poupar nossa vida e nos dar força e disposição para passar por todas essas dificuldades e adversidades. Há quase três anos, fiz um juramento e, como disse naquela ocasião, repito agora, com um amor e um desejo ainda maiores: prometo defender o nosso amor e estimá-lo acima de qualquer coisa, prometo ser compreensivo, tolerante e paciente. Prometo cuidar de cada uma das suas necessidades. Prometo respeitá-la e amá-la completamente. Acima de tudo, prometo que, não importa quais adversidades nós tenhamos que enfrentar, eu nunca me esquecerei dos votos que fiz: Protegê-la, guiá-la e cuidar de você, até que a morte nos separe. Só existe uma coisa que pode superar para sempre os eventos dolorosos pelos quais passamos, e essa coisa é o amor que eu sinto por você. Sinto-me verdadeiramente honrado por ser seu marido”.

Hoje, o casal tem dois filhos e é grato a Deus por colocar no noivo um amor fora do comum, um amor semelhante ao de Cristo.

APELO

Ilustrações do nosso amor na terra, por mais lindas que sejam, nunca vão se comparar ao amor que Cristo, o Noivo, tem por nós. E a pergunta continua: Diante de um amor tão grande, qual é o tamanho do nosso amor por Ele? Qual é o tamanho da sua ansiedade para estar definitivamente ao lado dEle, para sempre?

Pesquisadores⁶ constataram que os casais apaixonados têm a pulsação do coração no mesmo ritmo. O amor cria uma sintonia tão grande entre eles, que até seu coração pulsa junto. E seu coração? Pulsa em sincronia com o coração de Cristo? Seus sonhos são os dEle? Você sonha com o grande dia?

Que nesta semana, a gente estude, sonhe e espere cada vez mais por esse grande dia. O dia do encontro. O melhor dia da nossa vida.

6. Pesquisa realizada pela Universidade da Califórnia em Davis.



SERMÃO 2

NOIVADO À DISTÂNCIA

(Eventos Finais caps. 1 a 3)

INTRODUÇÃO

Você já manteve algum relacionamento à distância? Muitos casais têm que se separar por causa da faculdade, transferência de trabalho ou questões familiares. Alguns começam o namoro juntos e depois têm que se separar. Outros já começam separados, como é o caso dos que se conhecem pela internet. Em qualquer caso, a saudade é forte, a dor muitas vezes quase insuportável. Em todas as histórias de casais com relacionamento à distância, a falta do abraço é algo que sempre é mencionado.

Nós também sentimos falta do abraço. Como vimos ontem, nas fases que antecediam o casamento do tempo bíblico, o noivo fazia um compromisso com sua amada, dava-lhe um presente e estavam assim destinados um ao outro. Mas existia um período de preparo antes da união—tempo no qual o homem preparava a casa, e a mulher o enxoval. Podemos dizer, portanto, que estamos nesse tempo de “noivado” com Jesus, quando estamos separados e esperando o momento tão esperado do encontro, do abraço.

Quem já namorou à distância sabe de alguns cuidados que se deve ter. Muitos mal-entendidos são gerados pela falta de conversa olho no olho. Daí, uma mensagem de texto (sem entonação, sem a escolha das melhores palavras), pode dar margem a outra interpretação e gerar brigas. A correria e falta de tempo para conversar pode fazer o relacionamento esfriar. Se não houver confiança, o casal pode começar a ter ataques de ciúmes, já que os respectivos parceiros convivem com outras pessoas. E, obviamente, um perigo real são os “concorrentes”. Quem nunca ouviu a frase: “namorado não é casado”? Daí muitos se aproveitam da distância para tentar roubar o(a) namorado(a) do outro.

DESENVOLVIMENTO

Será que estamos preparados para as investidas que teremos durante esse tempo de noivado? Não será apenas um tempo de espera e saudade, mas um tempo de provocações. Isso porque existe alguém que não quer que esse encontro aconteça.

AS ESTRATÉGIAS DO RIVAL

Confiando que o Noivo, embora invisível aos nossos olhos, nos fortalece nesse período de espera, vamos ver o que Ele mesmo falou sobre as estratégias de seu rival. O capítulo 24 de Mateus faz parte de uma seção do livro que é chamada por muitos de “pequeno apocalipse”, apresentando o caos que o rival causaria no mundo antes da volta do Noivo. Podemos dividir essas ações dele em duas: sedução e destruição.

SEDUÇÃO – São as estratégias do mal para apagar o amor aos poucos, desviar aqueles que buscam encontrar Jesus.

Falsos profetas e falsos Cristos (Mateus 24:11; 24:24) – O rival envia mensageiros falsos para desviar a noiva do caminho certo. É uma tentação específica para aqueles que querem amar a Jesus, mas daí são seduzidos para caminhos errados. Em Mateus 24:24, vemos uma sedução ainda mais forte, quando muitos aparecerão sendo o próprio Cristo, uma tentação direcionada especificamente para os escolhidos. E quem é o povo escolhido por Jesus? Sua noiva.

["Têm-me sido mostrados muitos que pretenderão ser especialmente ensinados por Deus, e tentarão levar outros, e por erradas ideias de dever empreenderão uma obra que Deus nunca pôs sobre eles. O resultado será confusão. Busque cada um a Deus com mais fervor por si mesmo, para que possa compreender individualmente Sua vontade" (EF, p. 19).]

Gluttonaria e intemperança (Mateus 24:38-39) – O egoísmo, a busca por prazer imediato, o materialismo e o enfraquecimento da mente são implantados no coração, obscurecendo o amor para com o Noivo.

["A gluttonaria e a intemperança constituem o fundamento da grande depravação moral em nosso mundo. Satanás está ciente disso, e tenta constantemente a homens e mulheres para que condescendam com a gula à custa da saúde e mesmo da própria vida. Comer, beber, vestir-se tornam-se o alvo da vida para o mundo. Tal estado de coisas existia antes do Dilúvio" (EF, p. 21).]

O amor se esfriará (Mateus 24:12) – O texto diz que o crescimento da maldade vai esfriar o amor de quase todos. Quais são as ações hoje no mundo onde você mais percebe essa falta de amor para com Deus e os semelhantes?

["A mesma palavra é usada para indicar a extinção de um incêndio. Os sopros gélidos da apostasia e da iniquidade dos indivíduos (...) apagam as chamas do amor, esfriam as brasas, e nada deixam senão cinzas frias. (...) Não é apenas que uma grande proporção de crentes perderá o seu amor

uns pelos outros, pelas coisas espirituais ou por Deus, mas o que está sendo focalizado é que isso acontecerá entre a maioria, entre quase todos. O amor da fraternidade, das coisas espirituais, arrefece, e então passa a governar a suspeita e a desconfiança mútuas”¹.]

DESTRUIÇÃO – São as estratégias do mal para aniquilar de uma vez os habitantes da terra, sobretudo a noiva. Mateus 24 apresenta guerras e rumores de guerras (v. 6), fome (v. 7), pestes (v. 7), terremotos (v. 7) e perseguição (v. 9). Quais desses acontecimentos hoje no mundo têm deixado você mais perplexo?

[O livro *Eventos Finais* fala também de inundações, incêndios que nada consegue apagar, grandes naufrágios, envenenamento do ar, transações fraudulentas, homicídios, crimes e outras calamidades. Vale a pena ressaltar que, embora essa destruição seja causada pelo inimigo, Deus usa isso como maneira de chamar a atenção dos habitantes da terra: “Deus tem um propósito ao permitir que ocorram essas calamidades. Elas constituem um de Seus meios para chamar homens e mulheres à razão”. E continua: “Eles estão entre os instrumentos de Deus para despertar homens e mulheres para que sintam o perigo” (EF, p. 26).]

É famosa a frase do escritor irlandês C. S. Lewis que diz: “O sofrimento é o megafone de Deus para despertar um mundo surdo”². Ao ver o sofrimento ao redor Deus chama nossa atenção para a fragilidade da vida, que as coisas aqui não duram para sempre, e precisamos viver para aquilo que é eterno. Esses eventos são também um sinal de que Jesus está próximo. Prevendo o futuro, Jesus sabia como estaria o mundo antes de seu retorno. Ao descrever essas cenas, ele queria não apenas nos preparar para o que estava adiante de nós, mas acima de tudo nos dar esperança.

Por amor a nós, o Noivo deu sinais de quando seria Sua volta, de modo que a noiva não ficasse às escuras quanto a Sua vinda. Mas também Ele não deixou tão claro quando seria, não deixou uma data (Mateus 24:36). Por quê? “O Senhor ocultou isso prudentemente de nós, para que sempre estejamos num estado de expectativa e de preparação para o segundo aparecimento de nosso Senhor Jesus Cristo nas nuvens do céu” (EF p. 30).

E por que o Noivo parece demorar tanto para voltar? Veja três grandes motivos:

Ele é paciente (2Pe 3:9). O livro *Eventos Finais* aponta que a noite de trevas que enfrentamos é cheia de provas e tribulações, “mas em misericórdia é adiada a manhã, porque se o Mestre viesse, quantos se achariam despercebidos!” (p. 34).

A mensagem ainda não foi levada a todo mundo (Mateus 24:14). “Não era a vontade de Deus que a vinda de Cristo houvesse sido assim retardada. [...] Houvesse a igreja de

1. R. N. Champlin, p. 559.

2. C.S. Lewis, *O problema do sofrimento*, p. 106.

Cristo feito a obra que lhe era designada, como Ele ordenou, o mundo inteiro haveria sido antes advertido, e o Senhor Jesus teria vindo à Terra em poder e grande glória” (p. 34).

A igreja/noiva não está preparada. “É a incredulidade, a mundanidade, a falta de consagração e a contenda entre o professo povo de Deus que nos têm detido neste mundo de pecado por tantos anos” (p. 34). “Quando o caráter e Cristo se reproduzir perfeitamente em Seu povo, então virá para reclamá-los como Seus” (p. 35).

[Será que a noiva, embora distante do Noivo, o espera com ansiedade? Ellen White narra uma conversa que teve com um irmão da igreja que queria saber quando Jesus iria voltar. Acompanhe:

—“Irmã White, acha que o Senhor virá dentro de dez anos?”

—“Que diferença fará para o irmão se Ele vier dentro de dois, quatro ou dez anos?”

—“Ora”—disse ele—“penso que, em alguns aspectos, eu agiria de modo diferente do que faço agora, se soubesse que o Senhor viria dentro de dez anos.”

—“O que o irmão faria?”—perguntei.

—“Ora, eu venderia minha propriedade [para usar os recursos na pregação do evangelho], começaria a examinar a Palavra de Deus, procuraria advertir as pessoas a levá-las a se prepararem para Sua vinda, e suplicaria a Deus que eu estivesse preparado para o encontro com Ele.”

Então perguntei: —“Se soubesse que o Senhor não viria dentro de vinte anos, viveria de maneira diferente?”

Ele respondeu: —“Penso que sim” (EF p. 37 e 38).]

CONCLUSÃO

A internet está cheia de vídeos de casais que se conheceram online e depois de muito tempo se encontraram pela primeira vez. As cenas são emocionantes, os abraços parecem de filme — só que mais lindos, porque são reais! Jéssica Naiara, uma moça brasileira, conheceu um rapaz da Turquia pelo Facebook e começou a conversar com ele. Mantiveram amizade por quase dois anos. Mas o sentimento foi crescendo a cada dia. Até que, escreveu Jéssica, “a vontade de abraçar começou a aparecer. Ficamos cada dia mais apaixonados”. Só havia um pequeno detalhe: eles estavam separados por mais de 10 mil quilômetros. Ela publicou uma frase em suas redes sociais: “Distância não significa nada quando alguém significa tudo”.

Chegou um tempo em que as conversas pelo Facebook ou Skype não eram mais suficientes. Em janeiro de 2015 ele marcou de vir da Turquia para conhecê-la no Brasil. No momento do primeiro encontro, o abraço durou minutos. O vídeo com as imagens

desse encontro viralizou na internet, hoje com mais de 1 milhão de visualizações. Ela acabou indo em abril de 2015 para um programa de TV no Brasil contar a sua história, onde de surpresa, seu namorado a pediu em casamento via Skype em rede nacional. Um ano depois, eles se casaram.

No convite de casamento estava escrito assim: “Da amizade surgiu o amor, e do nosso amor floresceu o desejo de nunca mais ficarmos separados. Suportamos juntos as dificuldades e provações unindo a nossa fé e a nossa confiança em Deus. Hoje estamos cada vez mais apaixonados e queremos que esse amor dure para sempre”. O texto termina com o verso: “O amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta” (1 Coríntios 13:7).

APELO

Durante esse tempo de distância do noivo, apesar das dificuldades, provações, da sedução e até tentativas de destruição do inimigo, você pode ter certeza que tudo valerá a pena. Distância não significa nada quando alguém significa tudo. Mas é isso mesmo que Jesus significa para você? Você deseja permitir que Ele seja hoje o seu tudo?



SERMÃO 3

A NOIVA

(Eventos Finais caps. 4 a 7)

INTRODUÇÃO

O que você acha de uma noiva que vive como se fosse solteira, dando atenção a outros e que não se prepara para o seu próprio casamento? Que noiva é essa? Diz que ama, mas vive como se isso não fosse verdade! Como vimos nos dias anteriores, nos tempos bíblicos, após o contrato do noivado e o recebimento do presente, a noiva teria um tempo de espera enquanto o noivo preparava a casa. E qual a função dela? Cuidar dos preparativos do casamento, cuidar de suas roupas. Acima de tudo, nesse tempo de espera, a noiva deveria se manter fiel.

DESENVOLVIMENTO

Vamos ler Efésios 5:25 a 27. Veja a descrição de como o Noivo espera que esteja sua noiva. Será que somos essa noiva? Por outro lado, a descrição da igreja de Laodiceia, que no Apocalipse representa a condição do povo de Deus antes da volta de Cristo, é de mornidão e acomodação (Apocalipse 3:15-19). E esse é o pior tipo de relacionamento com Jesus.

Jesus não pede uma religião moderada, morna ou acomodada. Ele pede uma fé viva e extrema, um amor intenso e ansioso para o encontro com Ele. No livro *Eventos Finais*, a igreja/noiva é repreendida com palavras fortes: “A Igreja falhou, falhou deploravelmente, em corresponder às expectativas de seu Redentor, e, contudo, o Senhor não Se afasta de Seu povo” (p. 52). Apesar disso, veja esse outro texto sobre o amor do Noivo: “A igreja, débil e defeituosa, precisando ser repreendida, advertida e aconselhada, é o único objeto na Terra ao qual Cristo confere Sua suprema consideração” (p. 47).

Nesse livro, a igreja é chamada a viver à luz da clara mensagem que recebeu. À noiva são apontadas duas grandes áreas da vida que necessitam de atenção especial: o relacionamento com Cristo e o seu estilo de vida.

COMO A NOIVA SE RELACIONA COM JESUS

Orando – “Ninguém, sem oração, se encontra livre de perigo durante um dia ou uma hora que seja” (EF, p. 56 e 57).

Orando e trabalhando para salvar outros – “Oração e esforço, esforço e oração, serão a ocupação de vossa vida. Deveis orar como se a eficiência e o louvor fossem todos atribuíveis a Deus, e labutar como se o dever fosse todo vosso” (EF, p. 56).

Estudando a Bíblia – “Nenhum coração renovado poderá ser conservado em estado de aprazibilidade sem a aplicação diária do sal da Palavra. A graça divina deve ser diariamente recebida, do contrário homem algum permanecerá convertido” (EF, p. 58).

Memorizando a Bíblia – “Chegará o tempo em que muitos serão privados da Palavra escrita. Se, porém, essa Palavra é gravada na memória, ninguém poderá tirá-la de nós” (EF, p. 60). “Edificai um muro de passagens bíblicas ao vosso redor, e vereis que o mundo não poderá demoli-lo. Entesourai as Escrituras na memória” (EF, p. 59).

Controlando seus pensamentos – “Poucos compreendem que é dever exercer domínio sobre seus pensamentos e imaginações. É difícil manter a mente indisciplinada fixa em assuntos proveitosos... A mente deve estar preocupada com coisas sagradas e eternas, do contrário nutrirá pensamentos frívolos e superficiais... Grandemente necessitamos encorajar e cultivar pensamentos puros, castos, e fortalecer as faculdades morais em vez das inferiores e carnisais” (EF, p. 62).

Vivendo constantemente com o senso da presença de Deus – “Enoque andou trezentos anos com Deus antes de sua trasladação ao Céu, e a situação do mundo não era então mais favorável ao aprimoramento do caráter cristão do que hoje. E como Enoque andava com Deus? Habitou a mente e o coração a sempre sentirem que ele se achava na presença de Deus” (EF, p. 62 e 63).

Contemplando a Cristo – “Se não encontramos prazer agora na contemplação das coisas celestes; se não temos nenhum interesse em buscar o conhecimento de Deus, deleite algum em deter os olhos no caráter de Cristo; se a santidade não tem nenhuma atração para nós — podemos então estar certos de que é vã nossa esperança do Céu. A perfeita conformidade com a vontade de Deus, é o elevado objetivo a estar sempre diante do cristão. Terá prazer de falar acerca de Deus, de Jesus, do lar puro e bem-aventurado que Cristo preparou para os que O amam. O meditar nesses temas, quando a alma se apascenta das benditas promessas de Deus, é representado pelo apóstolo como provar ‘as virtudes do século futuro’” (EF, p. 65).

COMO A NOIVA VIVE NO DIA-A-DIA

Usando seus dons para falar de Jesus – “Longamente tem Deus esperado que o espírito de serviço se apodere de toda a igreja, de maneira que cada um trabalhe para Ele segundo sua habilidade. Quando os membros da igreja de Deus fizerem a obra que

Ihes é indicada nos necessitados campos nacionais e estrangeiros, em cumprimento da comissão evangélica, todo o mundo será logo advertido, e o Senhor Jesus retornará à Terra com poder e grande glória” (EF, p. 66).

Usando seus recursos para pregar o evangelho – “Nenhum daqueles cujo caráter estiver maculado com a nódoa imunda do egoísmo, poderá entrar no Céu. Portanto, Deus nos prova aqui, concedendo-nos posses temporais, para que o uso que disso fizermos possa revelar se nos poderão ser confiadas as riquezas eternas” (EF, p. 69).

Cuidando do seu corpo – “Tudo quanto prejudica a saúde, não somente diminui o vigor físico, como tende a enfraquecer as faculdades mentais e morais. A condescendência com qualquer prática nociva à saúde, torna mais difícil a uma pessoa o discernir entre o bem e o mal, e daí mais difícil resistir ao mal” (EF, p. 71).

Divertindo-se de modo sadio – “É privilégio e dever dos cristãos procurar refrigerar o espírito e revigorar o corpo mediante inocente recreação, com o intuito de empregar as energias físicas e mentais para a glória de Deus” (EF, p. 75).

Cuidando do que assiste – “Em lugar de ser uma escola de moralidade e virtude [...] é justamente o viveiro da imoralidade. Os hábitos viciosos e as tendências pecaminosas são fortalecidos e confirmados por esses entretenimentos. As cantigas baixas, os gestos, expressões e atitudes indecentes corrompem a imaginação e aviltam a moral” (EF, p. 76).

Cantando – “Poucos meios há mais eficientes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-la em cânticos. E tal cântico tem maravilhoso poder. Tem poder para [...] promover a harmonia de ação e banir a tristeza e os maus pressentimentos, os quais destroem o ânimo e debilitam o esforço” (EF, p. 76).

Buscando ambientes naturais – “Contemplando as cenas da natureza, as obras do Criador, estudando as obras das mãos de Deus, imperceptivelmente sereis transformados à mesma imagem. [...] Fé, amor, esperança, felicidade, podem ser muito melhor alcançados em lugares afastados, onde haja campos, montes e árvores” (EF, p. 86 e 87).

Quando estamos apaixonados, fazemos tudo por amor. Se realmente amamos o Noivo, faremos aquilo que Ele nos pede. Tornamo-nos parecidos com as pessoas que amamos e com quem convivemos – o jeito de falar, as preferências e até as semelhanças físicas. Pesquisas¹ apontam que, por compartilharem “estados emocionais”, casais vão com o tempo criando expressões faciais parecidas, e até rugas parecidas. A semelhança física também acontece pelo fato de adotarem hábitos semelhantes, dietas similares,

1. Pesquisa realizada pelos psicólogos da Universidade de Michigan.

influências do mesmo ambiente, entre outros fatores. Os estudos mostraram outro detalhe: quanto mais felizes os casais são no relacionamento, mais os dois se parecem.

Quanto mais amarmos o Noivo, mais nos tornaremos como Ele. Quanto mais entregues a esse amor, maior será nossa felicidade. Mas será que estamos realmente envolvidos nesse amor?

CONCLUSÃO

Acompanhe esta história² e veja se consegue se identificar com ela. A história do príncipe e de sua noiva camponesa. O romance mais intrigante que jamais ocorreu. A atração que ele sente por ela é incompreensível. Ele, o príncipe fidalgo. Ela, a simples camponesa. Ele, de elegância sem par. Ela, simples, tem propensão a ser desagradável e amarga, até rabugenta. Não é o tipo de alma com quem você gostaria de viver. Mas, de acordo com o príncipe, ela é a alma sem a qual ele não consegue viver. Então ele lhe propõe casamento. No chão de barro da choupana da camponesa, ele se ajoelhou, tomou sua mão e a pediu em noivado. Até os anjos inclinaram a cabeça para ouvir a resposta: “Sim”. “Voltarei logo para buscá-la”, ele prometeu. “Estarei esperando”, ela jurou.

Ninguém achou estranho que o príncipe tivesse partido. Ele era, afinal, o filho do rei. Certamente teria alguma coisa no reino para resolver. O mais estranho não foi a sua partida, mas o comportamento dela durante ausência dele. Ela esqueceu-se de que estava noiva!

Era de se esperar que o casamento estivesse sempre em sua mente, mas não era o caso. Você poderia pensar que o dia da cerimônia estava na ponta de sua língua, mas não estava. Alguns de seus amigos sequer ouviram falar do evento. Os dias se passaram — e as semanas também — sem que a volta dele fosse sequer mencionada. Houve ocasiões — me desculpe a franqueza e a indiscrição — em que ela foi vista dando bola para os homens do vilarejo. Flertando. Sussurrando. Em plena luz do dia. Nem ousaríamos pensar nas suas atividades na calada da noite.

Ela se rebelou? Talvez. Porém, é mais provável que ela tenha apenas se esquecido. Ela se esqueceu de que estava noiva. “Isso não é desculpa”, você diria. A volta dele deveria ser a única coisa na cabeça dela. Como é que uma camponesa pode esquecer um príncipe? Como é que uma noiva pode esquecer seu noivo?

2. Max Lucado, *Quando Cristo voltar*, p. 131 e 132.

APELO

Nós somos essa camponesa que esqueceu o Príncipe. Somos a noiva que não pensa, nem se prepara como deveria para o encontro com o Noivo. Você quer hoje dizer ao Noivo que é inteiramente dEle? Que quer viver a santidade, que nada mais é que viver separado para Ele? O que Ele precisa mudar em você? Diante de um amor tão imenso, que nosso desejo hoje seja amá-lo na mesma intensidade, com a mesma vontade. Que sejamos a noiva pura que sonha acordada com o dia que vai encontrá-lo. Esse é o desejo do seu coração?



SERMÃO 4

FIDELIDADE

(Eventos Finais caps. 8 a 12)

INTRODUÇÃO

O amor devotado e apaixonado por Deus sempre levantará resistência e perseguição. Tal perseguição começou com Abel. Ele ofereceu o sacrifício exato que havia sido pedido, pois amava a Deus. Mas sua obediência era um claro contraste com a vida e os pensamentos de Caim, seu irmão. Por isso, cheio de ódio, Caim matou Abel, porque as ações corretas de Abel eram uma constante repreensão a suas escolhas erradas. Já Daniel foi perseguido por causa de sua fidelidade e adoração inflexível ao Deus eterno. Maria Madalena foi criticada por ter feito uma homenagem cheia de gratidão a Jesus com um perfume caro. Os discípulos, apóstolos, profetas do Antigo e do Novo Testamento foram vítimas de humilhação e desprezo porque viviam para a glória de Deus. Muitos deles foram mártires por causa de sua convicção inabalável, sua fé e amor inegociáveis a Jesus Cristo!

Os valdenses¹ são um claro exemplo disso. Esse movimento religioso foi marcado pelo amor à Bíblia, pois defendiam o direito das pessoas de lerem a Bíblia em seu próprio idioma. Isso era quase impossível na época, porque a igreja dominante proibia o acesso à Bíblia (que nem existia na língua do povo), e também a dificuldade se multiplicava porque a imprensa ainda não tinha sido inventada. Os valdenses distribuíram textos da Bíblia no idioma local em vários países da Europa. Escreviam versos em pedaços de peles curtidas e davam para o povo comum – escondiam-nos em alimentos que vendiam, entregavam de casa em casa. Eles discordavam das doutrinas distorcidas pregadas pela igreja dominante, e buscavam restaurar e viver várias verdades esquecidas – entre elas a mensagem sobre o sábado, dia separado por Deus desde a criação do mundo.

A igreja excomungou os valdenses e, como na Idade Média o poder era exercido em conjunto com o Estado, esses fiéis cristãos tiveram que abandonar tudo e viver escondidos nas montanhas da Itália e França. Foram enviadas tropas para exterminar esses crescentes grupos cristãos. Milhares de valdenses foram mortos com as torturas mais cruéis, e praticamente foram extintos. No pior desses massacres, mais de 1.700 valdenses foram mortos pela inquisição. Todavia, eles abriram caminho para a Reforma que

1. Para conhecer mais da história dos valdenses, ver o livro *Heróis de todas as épocas*, Virgil E. Robinson.

aconteceu alguns séculos depois. Eles levaram milhares de pessoas a terem uma fé mais viva, centralizada em Jesus, e restauraram doutrinas bíblicas esquecidas. Cumpriram com fidelidade extrema o seu papel de noiva.

E você? Está preparado para provar sua fidelidade no meio da guerra?

DESENVOLVIMENTO

Em Apocalipse 13 encontramos o inimigo, o rival do Noivo, fazendo perseguição contra a noiva. Veja o que diz o texto no verso 17. O rival, aqui apresentado na figura de um dragão, persegue a noiva e seus descendentes. Quem são eles? A Bíblia responde: Os que guardam os mandamentos de Deus e têm a fé em Jesus. A fidelidade da noiva à vontade de Deus sempre levantou oposição, e não será diferente nos últimos dias.

É interessante quando analisamos os mandamentos de Deus e vemos que quase todos eles são bem claros. Por razões óbvias, podemos concordar que não devemos matar, nem adular, nem furto – e daí por diante. Mas existe um mandamento que não tem uma razão tão óbvia assim. É o quarto mandamento. Por que o sábado é tão importante?

Veja o que diz Isaías 20:20 – “Façam do sábado um dia sagrado, de modo que seja um sinal da aliança que fizemos. O sábado fará com que lembrem que eu sou o Senhor, o Deus de vocês” (NTLH). O verso traz clara a ideia de um relacionamento, uma aliança feita entre cônjuges. É uma aliança de fidelidade. É o sinal daqueles que obedecem. Outro texto que trata disso é Êxodo 31:17 – “É um sinal de união para sempre entre mim e o povo de Israel porque eu, o Senhor, fiz o céu e a terra em seis dias e no sétimo dia parei de trabalhar e descansei” (NTLH). Mais uma vez a simbologia do casamento, ideia de união e relacionamento. E veja o detalhe: embora no texto Deus se refira a Israel de maneira particular, ao mesmo tempo Ele remete a origem do mandamento à criação do ser humano de modo universal, quando a ordem do descanso sabático foi dada a todos os seres humanos².

OBEDECER A DEUS OU AOS HOMENS

O livro *Eventos Finais* mostra claramente qual é a intenção do inimigo ao apagar o sábado: “Durante a dispensação cristã, o grande inimigo da felicidade do homem fez do sábado do quarto mandamento um objeto de ataque especial. Satanás diz: ‘Eu atravessarei os propósitos de Deus. Capacitarei meus seguidores a porem de lado o memorial de Deus, o sábado do sétimo dia. Assim, mostrarei ao mundo que o dia abençoado e

2. Daniel Lüdtke, “Sábado: sinal perpétuo entre Yahweh e os filhos de Israel – Um estudo exegético de Êxodo 31:17”.

Disponível em <https://revistas.unasp.edu.br/kerygma/article/view/243>.

santificado por Deus foi mudado. Esse dia não perdurará na mente do povo. Apagarei a lembrança dele. Porei em seu lugar um dia que não leve as credenciais de Deus, um dia que não seja um sinal entre Deus e Seu povo. Levarei os que aceitarem este dia a porem sobre ele a santidade que Deus pôs sobre o sétimo dia” (p. 108 e 109).

Veja o desenrolar dessa questão no tempo que antecede a volta de Jesus: “A questão do sábado será o ponto controverso no grande final conflito em que o mundo inteiro há de ser envolvido” (p. 118). “A substituição do verdadeiro pelo falso é o último ato do drama. Quando esta substituição se tornar universal, Deus Se revelará. Quando as leis dos homens forem mais exaltadas acima das leis de Deus, quando os poderes da Terra procurarem obrigar os homens a guardar o primeiro dia da semana, saibei que chegou o tempo para Deus agir” (p. 118 e 119).

Num tempo de pretensa liberdade, muitos imaginam que cenários assim serão impossíveis. Mas as profecias apontam nessa direção. A humanidade, quando controlada pelo rival, é capaz de cometer atos inimagináveis. Apocalipse 13:17 revela que os fiéis a Deus, que se recusarem obedecer a essa imposição da Igreja/Estado, terão seus direitos anulados, não podendo nem comprar nem vender.

[E veja mais: “Tempo virá em que, por defendermos a verdade bíblica, seremos considerados traidores. [...] Os que honram o sábado bíblico serão denunciados como inimigos da lei e da ordem, como que a derribar as restrições morais da sociedade, causando anarquia e corrupção, e atraindo os juízos de Deus sobre a Terra. Declarar-se-á que seus conscienciosos escrúpulos são teimosia, obstinação e desdém à autoridade. Serão acusados de deslealdade para com o governo” (p. 128). “Se formos chamados a sofrer por amor de Cristo, seremos capazes de ir para a prisão confiando nEle como uma criancinha confia em seus pais. Agora é o tempo de cultivar fé em Deus” (p. 130).]

AS ÚLTIMAS E MAIORES TENTATIVAS DO RIVAL

É nesse tempo que o rival do Noivo tentará de todas as formas enganar todos os seres humanos, inclusive a noiva. Seus últimos ataques serão fortes e muito bem planejados. Ele usará todas as suas piores táticas. Todas! Prepare-se para saber quais serão suas estratégias:

Falso reavivamento – “Antes que as pragas sejam derramadas, ministros e povo serão chamados a sair dessas igrejas [que não vivem toda a verdade] e alegremente receberão a verdade. Satanás sabe disto, e antes que o alto clamor da terceira mensagem angélica seja ouvido, ele suscitará um despertar nessas corporações religiosas, a fim de que os que rejeitaram a verdade pensem que Deus está com eles” (p. 137).

Personificação dos mortos – “Não é difícil para os anjos maus representarem tanto os santos como os pecadores que morreram, e tornar essas representações visíveis aos olhos humanos. Essas manifestações serão mais frequentes” (p. 140). “Precisamos compreender o estado dos mortos; pois os espíritos de demônios lhes aparecerão, pretendendo ser amigos e parentes amados, os quais lhes declararão que o sábado foi mudado, bem como outras doutrinas não escriturísticas” (p. 136).

Anjos em forma humana – “Satanás usará toda oportunidade para seduzir os homens e desviá-los de sua lealdade a Deus. Ele e os anjos que caíram com ele aparecerão na Terra como homens, procurando enganar. Anjos de Deus também aparecerão como homens, e usarão todos os meios ao seu alcance para frustrar os desígnios do inimigo” (p. 139)

Falsa volta de Cristo – “Se os homens são tão facilmente transviados agora, como subsistirão eles quando Satanás personificar a Cristo, e operar milagres? Quem ficará inabalado então por suas deturpações — professar ser Cristo quando é apenas Satanás assumindo a pessoa de Cristo, e operando aparentemente as obras do próprio Cristo?” (p. 141). “O povo se prostra em adoração diante dele, enquanto este ergue as mãos e sobre eles pronuncia uma bênção, assim como Cristo abençoava Seus discípulos quando aqui na Terra esteve. Sua voz é meiga e branda, cheia de melodia. Em tom manso e compassivo apresenta algumas das mesmas verdades celestiais e cheias de graça que o Salvador proferia; cura as moléstias do povo, e então, em seu pretenso caráter de Cristo, alega ter mudado o sábado para o domingo, ordenando a todos que santifiquem o dia que ele abençoou” (p. 142).

MOMENTO DE ATESTAR A FIDELIDADE

O escritor Brennan Manning afirmou: “Em tempos de perseguição, desmorona o cristianismo teórico”³. Poderíamos dizer também que é nesse tempo que desmorona o “amor teórico”. Os momentos que nos aguardam no futuro, exigirão um compromisso e um amor real e leal hoje, mesmo nas pequenas coisas.

Quem são os que abandonarão o compromisso com o Noivo? “Os que, passo a passo, cederam às exigências do mundo e se sujeitaram a costumes mundanos não acharão difícil submeter-se aos poderes dominantes, de preferência a expor-se a escárnios, insultos, ameaças de prisão e morte. O conflito é entre os mandamentos de Deus e os mandamentos de homens. Nesse tempo o ouro será separado da escória na igreja” (p. 150).

3. Brennan Manning, *O anseio furioso de Deus?*, p. 99.

No período de sacudidura muitos deixarão a igreja. O livro *Eventos Finais* enumera outros desses motivos, além do esfriamento da fé mencionado no texto anterior: 1) cristianismo superficial, 2) dar ouvidos a críticas injustas à igreja e seus membros, 3) não crer na revelação profética e 4) a introdução de “novas” doutrinas que na verdade são falsas.

Enquanto muitos abandonarão o lado na noiva e passarão para o lado do rival, muitos mais verão a fidelidade da igreja e se unirão a ela: “Estandarte após estandarte era arrastado no chão, à medida que grupo após grupo do exército do Senhor se juntava ao inimigo, e tribo após tribo das fileiras do adversário se unia ao povo de Deus que guarda os mandamentos” (p. 157).

CONCLUSÃO

A fidelidade não brota de uma hora para outra. Ela é resultado de várias outras pequenas decisões e provas de fidelidade anteriores. C. S. Lewis disse: “Cada vez que você faz uma opção está transformando sua essência em alguma coisa um pouco diferente do que era antes”. Só quem é fiel no pouco pode ser fiel no muito (Lucas 16:10). Há uma guerra adiante de nós. Precisamos mostrar nossa fidelidade agora.

A linda história de fidelidade entre um casal de dois países diferentes emociona. Ele se chamava Woodford e vivia nos Estados Unidos. Ela se chamava Irina e vivia na União Soviética. Ao viajar para Moscou a trabalho, o professor Woodford conheceu Irina e se apaixonou por ela. Em maio de 1974, dois anos depois de terem se conhecido, casam-se jurando amor eterno. Acontece que depois de quatro meses de casados, o visto de Woodford expirou e ele teve que voltar aos Estados Unidos para renová-lo. Mas não conseguiu mais voltar para a União Soviética. Nem ela conseguiu sair de lá. A Guerra Fria se intensificava, as relações entre Estados Unidos e União Soviética eram tensas, e o casal ficou no meio do fogo cruzado.

Trocavam muitas cartas, alguns telefonemas por semana (não muitos por causa dos preços altíssimos), comemoravam os aniversários de casamento por cartões postais. Durante onze anos e meio se mantiveram fiéis, apesar da guerra, apesar da distância.

Finalmente, em janeiro de 1986, depois de mais de uma década, Irina teve permissão de sair de seu país e ir para os Estados Unidos. Depois de tanto tempo, tantas lágrimas e dor, o reencontro. Jornalistas do mundo inteiro cobriram o acontecimento. Essa história prova que nem mesmo a guerra, o tempo e a distância podem apagar o amor.

APELO

Um famoso rabino disse que o segredo de uma fé que não pode ser sacudida, é que ela “é o resultado de ter sido sacudida”⁴. Não podemos vencer a grande guerra se não vencermos as pequenas batalhas de cada dia. É nas pequenas provações do dia-a-dia que recebemos força para enfrentar o que nos aguarda no futuro. É sendo fiel agora, que poderemos ser fiéis amanhã! Você também quer ser fiel hoje? Qual é a prova de fidelidade que Jesus pede a você agora?

4. Abraham Heschel, citado por Philip Yancey, *Decepcionado com Deus*, p. 206.



SERMÃO 5

TRANSBORDAMENTO

(Eventos Finais caps. 13-14)

INTRODUÇÃO

“Você diz que ama a chuva, mas você abre seu guarda-chuva quando chove. Você diz que ama o sol, mas você procura um ponto de sombra quando o sol brilha. Você diz que ama o vento, mas você fecha as janelas quando o vento sopra. É por isso que eu tenho medo. Você também diz que me ama” (William Shakespeare).

Amores contraditórios. É disso que Shakespeare parece ter medo nessa citação. Como assim amar a chuva e abrir o guarda-chuva quando chove? Agora pense no seu relacionamento com Deus: como assim dizer que O ama e quer mais dEle, mas impedir que Seu amor caia mais forte e intensamente na sua vida? Veja o Salmo 63:1: “Meu corpo te almeja como terra árida, exausta, sem água”. Se reconhecermos a nossa necessidade e vontade de ter mais dEle, permitiremos que Seu amor caia sobre nós como chuva. Quanto mais se aproxima o dia do grande encontro, mais o coração da noiva se enche. E o amor é tanto que parecerá transbordar.

Mas a noiva viverá o seu maior momento de transbordamento e paixão por Jesus num tempo especial antes do seu retorno. Será momento do cumprimento da profecia de Joel 2:28 – “O Senhor diz ao seu povo: ‘Depois disso, eu derramarei o meu Espírito sobre todas as pessoas: os filhos e as filhas de vocês anunciarão a minha mensagem; os velhos sonharão, e os moços terão visões”.

Em Atos 2:17, Pedro fala claramente que os discípulos no Pentecostes viveram o cumprimento dessa profecia. Todavia sabemos que isso acontecerá mais uma vez antes da volta de Cristo, só que com força maior. Você está preparado?

DESENVOLVIMENTO

No primeiro século, naquele tempo em que as pessoas viviam basicamente da agricultura, a primeira chuva que caía era chamada de “chuva temporã”. Ela preparava o solo para as sementes serem semeadas e preparava os grãos para brotarem. Já a última chuva antes da colheita, para amadurecer aquilo que tinha sido plantado, era chamada de “chuva serôdia”.

Em termos espirituais, a primeira chuva foi o Pentecostes no tempo dos discípulos. Eles ficaram cheios de poder e fizeram coisas inacreditáveis – pregaram em vários idiomas sem nunca terem estudado essas línguas, falaram de Jesus com uma coragem nunca vista, batizaram milhares de pessoas, fizeram milagres pelo poder de Deus.

A profecia de Joel 2:28 também se aplica à última chuva do Espírito. O livro *Eventos Finais* deixa claro que “a chuva serôdia será mais abundante” (p. 160), pois será fundamental para revestir a igreja/noiva de Cristo com força e coragem para que a mensagem seja levada a todo mundo. Mas veja o detalhe: “A chuva comissionará os mensageiros, mas não os preparará. Estar despreparado para a chuva serôdia é como perder um trem que o levaria para a jornada do tempo do fim. Está despreparado para a chuva serôdia é ser deixado para trás”.

COMO ESTAR PREPARADO PARA A ÚLTIMA CHUVA

Se isso é tão importante, você deve estar se perguntando: Como posso estar preparado? Veja estes textos de *Eventos Finais*:

Orar fervorosamente – “Devemos orar tão fervorosamente pela descida do Espírito Santo como os discípulos oraram no dia de Pentecostes. Se eles precisaram disso naquele tempo, nós, hoje, mais ainda” (p. 162).

Pedir agora – “A descida do Espírito Santo sobre a igreja é olhada como estando no futuro; é, porém, o privilégio da igreja tê-la agora. Buscai-a, orai por ela, crede nela. Precisamos tê-la, e o Céu espera para concedê-la” (p. 162).

Insistir – “Não estamos suficientemente dispostos a importunar o Senhor com nossas petições, e a suplicar-Lhe o dom do Espírito Santo. O Senhor quer que O importunemos a esse respeito. Deseja que apresentemos com insistência nossas petições ao trono” (p. 163).

Desimpedir o caminho – “Não há coisa alguma que Satanás tema tanto como que o povo de Deus desimpeça o caminho mediante a remoção de todo impedimento, de modo que o Senhor possa derramar Seu Espírito... Cumpre-nos remediar os defeitos de caráter, purificar de toda a contaminação o templo da alma. Então a chuva serôdia cairá sobre nós, como caiu a temporã sobre os discípulos no dia de Pentecostes” (p. 166).

Submeter-se ao Espírito – “Não podemos usar o Espírito Santo. Ele é que deve servir-Se de nós. Mediante o Espírito opera Deus em Seu povo ‘tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade’ (Filipenses 2:13). Mas muitos não se submeterão a isto. Querem-se dirigir a si mesmos. É por isso que não recebem o celeste dom. Unicamente aos que esperam humildemente em Deus, que estão atentos à Sua guia e graça, é concedido o Espírito” (p. 165).

1. Norman Gulley, *O futuro*, p. 218.

O QUE ACONTECERÁ DEPOIS DA ÚLTIMA CHUVA

A última chuva vem para capacitar o povo de Deus a (1) permanecer firme no grande tempo de angústia e (2) levar o último convite a todo o mundo². Somente encharcados de poder, batizados pelo Espírito Santo, poderemos dar essa mensagem em alto e bom som. O mundo inteiro ouvirá sobre a justiça de Cristo que é oferecida de graça para salvar os pecadores.

O livro *Eventos Finais* deixa claro que “a grande massa dos verdadeiros seguidores de Cristo” (p. 170) ainda se encontra espalhada em várias denominações e movimentos religiosos que não têm a verdade completa. Em Apocalipse 18:4 vemos registrado o chamado para o povo de Deus, que está em Babilônia, para abandonar o falso caminho e se juntar à igreja/noiva.

Veja alguns textos que detalham o que acontecerá durante o alto clamor:

Poder, milagres e sinais – “Servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vozes em toda a extensão da Terra, será dada a advertência. Operar-se-ão prodígios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão aos crentes” (p. 175).

Pessoas simples e até crianças – “Muitos, mesmo entre os iletrados, proclamam agora as palavras do Senhor. Crianças são impelidas pelo Espírito a ir e declarar a mensagem do Céu. O Espírito será derramado sobre todos quantos se submeterem a Suas sugestões e, pondo à margem todo o maquinismo humano, suas regras inibidoras e cautelosos métodos, proclamarão a verdade com a força do poder do Espírito” (p. 177 e 178).

Alcance mundial – “Durante o alto clamor, a igreja, ajudada pelas providenciais interposições de seu exaltado Senhor, difundirá o conhecimento da salvação tão abundantemente, que a luz será comunicada a toda cidade e vila” (p. 179).

Milhares se convertem – “Almas que estavam espalhadas por todas as corporações religiosas responderam à chamada, e os que eram preciosos retiraram-se apressadamente das igrejas condenadas, assim como precipitadamente fora Ló retirado de Sodoma antes de sua destruição” (p. 181). “Milhares se converterão à verdade num dia, os quais na hora undécima verão e reconhecerão a verdade e as atuações do Espírito de Deus” (p. 182). “Muitos que vaguaram longe do aprisco retornarão para seguir o grande Pastor” (p. 182).

2. Idem, 230.

CONCLUSÃO

Fecha o guarda-chuva. Prepare-se para receber a chuva que Deus quer enviar. Mais que isso: precisamos pedir insistentemente! Estamos fazendo isso todos os dias? Precisamos fechar o guarda-chuva que nos impede de receber o Espírito Santo em sua plenitude. Se o que nos aguarda no futuro é maior do que o que os discípulos vivenciaram, imagine o tamanho da chuva que vem pela frente? Vamos viver como diz 2 Pedro 3:12, esperando e apressando. Não existe forma melhor de apressar do que buscando o batismo do Espírito Santo.

APELO

Por que não orar agora pedindo a plenitude do Espírito Santo sobre sua vida? Precisamos pedir. Pedir mais. Vamos pedir agora!



SERMÃO 6

QUASE LÁ

(Eventos Finais caps. 15 a 18)

INTRODUÇÃO

Você já desistiu no “quase”? Quando você estava quase chegando lá? Quase conseguindo o emprego que queria, ou a faculdade dos seus sonhos, ou alguém que parecia ser o amor da sua vida. Por que você desistiu no “quase”? E se você tivesse persistido um pouco mais? Hebreus 10:37 diz: “Um pouco mais de tempo, um pouco mesmo, e virá aquele que tem de vir; ele não vai demorar”.

Chegamos ao estudo de hoje, ao momento do “quase” na história do casamento do Noivo e da noiva. O dia está chegando. Quase chegando. Falta pouco, e é justamente nesse momento que somos muito tentados a desistir. Numa das ficções de C. S. Lewis, um anjo caído ensina técnicas da tentação para seu sobrinho inexperiente, e diz que “o mais divertido é fazer os homens cederem exatamente quando o fim da sua agonia estava logo ali na esquina (ah, se eles soubessem)”¹.

É nesse “quase” que chegará um tempo de provação extrema chamado de “tempo de angústia”. Antes desse tempo a porta da graça será fechada e todos os casos estarão julgados. Nesse tempo, todos farão parte de dois times: ou da noiva, ou do rival. Não haverá meio termo. Ninguém ficará neutro.

DESENVOLVIMENTO

Gostamos de falar em amor, mas nunca em julgamento. Falar nisso dá um frio na barriga. Mas o amor de Cristo inclui a Sua justiça. Cada caso será julgado de acordo com alguns critérios. Mas não precisamos ter medo. O juiz é o Noivo.

¹ C. S. Lewis, *Cartas de um diabo a seu aprendiz*, p. 158.

COMO SERÁ O JULGAMENTO

Julgados pela luz que receberam

- a) Os que mais conhecem têm mais responsabilidade – “Os que tiveram grande luz, e a desprezaram, encontram-se em pior situação do que aqueles a quem não foram concedidas tantas vantagens. Eles exaltam a si mesmos, mas não ao Senhor. A punição imposta aos seres humanos será, em todos os casos, proporcional à desonra que eles causaram a Deus” (p. 186)
- b) Muitos que conheceram a verdade parcialmente, mas viveram tudo que conheciam, serão salvos – “Um homem não poderia compreender a verdade que nunca lhe foi apresentada, e não pode, portanto, ser condenado pela luz que nunca teve” (p. 187). “Muitos viveram de acordo com a melhor luz que tiveram, e serão julgados em conformidade com isso” (p. 186).

Julgados pela luz que não quiseram receber. E o que o livro *Eventos Finais* chama de cegueira voluntária. Veja o texto: “Muitos que conheciam a verdade parcialmente, mas viveram de acordo com o que sabiam, estarão no céu. Veja o texto: Os que têm oportunidade de ouvir a verdade, mas não se esforçam para ouvi-la ou compreendê-la, pensando que, se não a ouvirem não serão responsáveis, serão considerados culpados perante Deus, como se a tivessem ouvido e rejeitado. Não haverá desculpa para os que preferem continuar no erro, quando poderiam compreender o que é verdade. Em Seus sofrimentos e morte, Jesus fez expiação por todos os pecados de ignorância, mas não foi tomada nenhuma providência para a cegueira voluntária” (p. 187).

QUANDO A GRAÇA VAI TERMINAR?

Sete dias antes do dilúvio, Noé e sua família entraram na arca e a porta foi fechada por um anjo. Os que estavam dentro, estavam salvos. Os que estavam fora, estavam perdidos. Os de fora, continuavam sua vida e rotina como se nada tivesse acontecido (Mateus 24:39), mas, na verdade, seu caso já estava decidido. Algo semelhante acontecerá na volta de Jesus. Pouco antes de Seu retorno, o julgamento no céu é finalizado e o caso de todos é decidido. Acompanhe essa ideia no texto: “Quando se encerrar a obra do juízo de investigação, o destino de todos terá sido decidido, ou para a vida, ou para a morte. O tempo da graça finaliza pouco antes do aparecimento do Senhor nas nuvens do céu” (p. 198).

Acontecerá o que está descrito em Apocalipse 22:11 – “Quem é mau, que continue a fazer o mal, e quem é imundo, que continue a ser imundo. Quem é bom, que continue a fazer o bem, e quem é dedicado a Deus, que continue a ser dedicado a Deus”.

Os habitantes da Terra não saberão quando tiver ocorrido esse fato. A vida continuará normalmente. Mas terá sido finalmente decidido (uma decisão pessoal de cada ser humano), aqueles que fazem parte da igreja/noiva e aqueles que seguem ao rival. Os que esperam o noivo recebem uma espécie de selo, novamente uma ideia que remete a relacionamento e casamento. O livro *Eventos Finais* descreve: “Um anjo que volta da Terra anuncia que a sua obra está feita; o mundo foi submetido à prova final, e todos os que se mostrarem fiéis aos preceitos divinos receberam ‘o selo do Deus vivo’. Cessa então Jesus de interceder no santuário celestial. Levanta as mãos, e com grande voz diz: ‘Está feito’” (p. 197).

O QUE SERÁ O TEMPO DE ANGÚSTIA?

O “quase” sempre gera angústia, ansiedade e até medo. Nesse momento que antecede a volta de Jesus, o Espírito Santo é retirado da Terra; os maus ficam cada vez piores, a natureza entra em caos, e os fiéis começam a ser perseguidos.

O mundo em angústia. O Espírito Santo para de atuar no coração e mente daqueles que decidirem ficar do lado do rival. O mundo entra em caos, porque a maioria dos seres humanos estará sob controle total do mal, sem filtro, sem nenhuma interferência da ação do Espírito Santo. Você se lembra das notícias de quando alguns estados brasileiros tiveram greve da polícia militar? Lembra-se do caos? Imagine quando não houver mais aquela voz que adverte e mostra o caminho, e todos derem ouvidos a todo tipo de tentação, seguindo desenfreadamente as paixões e ódios do coração?

A natureza entra em colapso. Sem a proteção divina, pragas começam a ser derramadas sobre o planeta. Os que sofrem as pragas, ou amaldiçoam a Deus ou correm até os cristãos pedindo conselhos desesperados para saber como se livrar do tormento. Acompanhe a descrição da triste cena: “As pragas estavam caindo sobre os habitantes da Terra. Alguns estavam acusando a Deus e amaldiçoando-O. Outros se precipitavam para o povo de Deus, e pediam que lhes ensinassem como poderiam escapar dos Seus juízos. Mas os santos nada tinham para eles. A última lágrima pelos pecadores tinha sido derramada; oferecida havia sido a última oração aflita; arrostado o último peso de cuidados pelos pecadores, e dada a última advertência” (p. 210).

Apocalipse 16 fala de sete pragas que serão derramadas sobre a Terra, assim como aconteceu no tempo do Egito. Algumas dessas pragas são: feridas na pele, águas se tornam em sangue, insolação, escuridão, o maior terremoto da história, entre outros. Um detalhe importante é que essas pragas não são universais, mas são acontecimentos em locais variados (como escrito na p. 212). Essas pragas são os maiores atos de maldade que o inimigo sempre quis realizar. Sobre as pragas, Ellen White escreve: “Foi-me mos-

trado que os juízos de Deus não viriam sobre eles diretamente da parte do Senhor, mas desta maneira: eles se colocam além de Sua proteção... É o poder de Satanás que está em atividade no mar e na terra, causando calamidades e aflições, e arrebatando multidões para manter o domínio sobre sua presa. Deus usará Seus inimigos como instrumentos para punir os que seguiram seus próprios e perniciosos caminhos, pelos quais a verdade de Deus tem sido deturpada, desfigurada e desonrada” (p. 208 e 209).

A noiva em angústia. Os maus culpam os féis e os responsabilizam pelo caos em que se encontra a Terra. A fidelidade deles aos mandamentos de Deus atrai a ira dos que seguem as leis dos homens. Demônios e homens unem-se na tarefa de destruir a noiva. “A igreja remanescente terá de passar por grande prova e aflição. Aqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus sentirão a ira do dragão e de suas hostes. Satanás reputa por súditos seus os habitantes do mundo; adquiriu domínio sobre as igrejas apóstatas; mas eis um pequeno grupo que resiste à sua supremacia. Se ele os pudesse desarraigar da Terra, completo seria seu triunfo. Como influenciava nas nações pagãs para destruírem Israel, assim, num próximo futuro, ele incitará as maléficas potências terrestres para destruir o povo de Deus” (p. 220).

Então, começa a perseguição. No tempo de Daniel, o rei babilônico Nabucodonosor fez um decreto que obrigava a adoração da estátua de ouro que tinha levantado. A desobediência à sua ordem significava morte. No tempo de Ester, Assuero assinou uma lei que autorizava a matança dos judeus. Isso por causa de Mardoqueu, que não se inclinava perante o oficial Hamã, mas adorava somente o Deus do céu. Será um tempo de angústia para a noiva. Muitos serão presos e torturados. Os fiéis terão que fugir para salvar sua vida, enquanto clamam a Deus por libertação.

Proteção e libertação. Mas Jesus não esquece Sua noiva. Cristo protege os fiéis no meio da provação: “Ainda que os inimigos os lancem nas prisões, as paredes do calabouço não podem interceptar a comunicação entre sua alma e Cristo. Aquele que vê todas as suas fraquezas, e sabe de toda provação, está acima de todo o prazer terrestre; e anjos virão a eles nas celas solitárias, trazendo luz e paz do Céu. A prisão será como palácio; pois os ricos na fé morarão ali, e as paredes sombrias serão iluminadas com a luz celestial, como quando Paulo e Silas, à meia-noite, oraram e cantaram louvores na masmorra de Filipos” (p. 229). Depois que sair o decreto de morte, nenhum dos fiéis será morto. No passado, no tempo dos mártires, a morte deles gerou forte testemunho que converteu outros milhares. No tempo de angústia, entretanto, mártires não serão necessários, uma vez que não haverá mais chance de conversão. Finalmente chegará o momento em que Cristo libertará a Sua noiva. Na hora mais tensa, quando parece que a noiva finalmente será morta e destruída, ouve-se uma voz no céu: Está

feito! O chão estremece, prédios caem, prisões de abrem, o céu parece desmoronar... Jesus está voltando!

CONCLUSÃO

A começar de amanhã, continuaremos a partir desse ponto, e sonharemos com o grande momento do encontro. Mas hoje temos uma pergunta: A fé que temos agora suportará o tempo de angústia? A confiança e amor que temos por Cristo nos manterá em pé quando todos ao nosso redor tentarem nos destruir? O livro *Eventos Finais* salienta que, embora a igreja/noiva seja perseguida conjuntamente, as provas serão individuais: “Serão provados individualmente, não em grupos. Cada um terá de resistir à prova por si mesmo. [...] A fé dos membros individuais da igreja será provada como se não houvesse outra pessoa no mundo”.

Muitas vezes vivemos uma religião em grupo: vamos à igreja porque nossa família vai; oramos e cantamos porque todo mundo na igreja faz isso ao mesmo tempo; envolvemo-nos nas atividades da igreja só quando todos nossos amigos também estão fazendo isso. Mas no tempo do fim não será assim.

No início da mensagem de hoje, lemos o texto de Hebreus 10:37 que diz que “um pouco mais de tempo, um pouco mesmo, e virá aquele que tem de vir; ele não vai demorar”. Mas vamos ler a continuação nos versos 38 e 39: “E todos aqueles que eu aceito terão fé em mim e viverão. Mas, se uma pessoa voltar atrás, eu não ficarei contente com ela. Nós não somos gente que volta atrás e se perde. Pelo contrário, temos fé e somos salvos”.

APELO

Você quer firmar um pacto com Jesus agora de não voltar atrás? Não só quando se levantarem as perseguições, mas já, agora, nas pequenas provas do dia a dia? Só os que estão firmes agora, experimentando individualmente o amor de Cristo, permanecerão em pé diante das tempestades que abalarão o mundo antes da volta de Jesus. Você quer essa fé? Ele está quase chegando. Quase!



SERMÃO 7

O GRANDE DIA

(Eventos Finais cap. 19)

“Fiquemos alegres e felizes! Louvemos a sua glória! Porque chegou a hora da festa de casamento do Cordeiro, e a noiva já se preparou para recebê-lo” (Apocalipse 19:7).

INTRODUÇÃO

Finalmente chegou o grande dia. Depois de tanta distância, tantas tentativas do rival em afastar a noiva do Noivo, chega o tão esperado momento. Sempre nos casamentos todos esperam para ver a hora em que os olhares dos noivos se encontram. Mas os noivos é quem ficam ainda mais ansiosos, esperando o momento de olhar nos olhos daquele que será seu para sempre.

A igreja/noiva fiel também espera o momento de ver o rosto do Noivo. Esse momento representa o início de um novo tempo de felicidade eterna. Esse momento é tão esperado que a noiva não o trocaria por nada. Por nada mesmo. O teólogo Agostinho imaginou Jesus fazendo uma proposta. Imagine Ele dizendo a você: “Vou fazer um negócio, se você quiser. Eu lhe darei o que você pedir: prazer, poder, honra, fortuna, liberdade, e até mesmo paz de espírito ou uma boa consciência. Nada será pecado, nada será proibido, nada será impossível para você. Você nunca ficará entediado e nunca morrerá. Só que... você jamais verá meu rosto”¹.

Por mais tentadora que possa parecer essa proposta, a noiva fiel não troca o encontro com o Noivo por nada dessa terra; nem mesmo uma eternidade de luxos e prazeres egocêntricos. Ver Seu rosto significa conhecer quem realmente Ele é, é viver em intimidade com Ele. Encontrar o Noivo é o maior sonho. Todas as provações não são nada em comparação com a alegria que a aguarda.

Toca a música e a porta se abre. É agora!

DESENVOLVIMENTO

Nós gostamos de nuvens. Gostamos de desenhá-las desde criança. Nossos pais brincavam de olhar para elas e nos fazer imaginar bichinhos ou objetos. Gostamos de viajar de avião e olhá-las bem de perto, ou simplesmente sentar na beira da praia com alguém que amamos e ficar olhando para elas lá no alto.

1. Peter Kreeft, *Heaven the heart's deepest longing*, p. 49.

Mas pode ter certeza que os discípulos de Jesus foram os seres humanos que mais amavam as nuvens. Não apenas pela sua beleza ou pelos formatos mais inusitados, mas porque anjos tinham feito uma promessa. Acompanhe o texto de Atos 1:9 a 11 — “Depois de ter dito isso, Jesus foi levado para o céu diante deles. Então uma *nuvem* o cobriu, e eles não puderam vê-lo mais. Eles ainda estavam olhando firme para o céu enquanto Jesus subia, quando dois homens vestidos de branco apareceram perto deles e disseram: — Homens da Galileia, por que vocês estão aí olhando para o céu? Esse Jesus que estava com vocês e que foi levado para o céu voltará do mesmo modo que vocês o viram subir”.

Imagino que eles viviam olhando para as nuvens. Olhavam porque sabiam que assim como uma nuvem encobriu Jesus enquanto Ele subia, outra nuvem O envolveria quando descesse para buscá-los. Para eles as nuvens eram símbolo do encontro com Cristo. Para a noiva, há razão para também olhar para o céu: “Olhem! Ele vem com as nuvens! Todos o verão” (Apocalipse 1:7). “Então o sinal do Filho do Homem aparecerá no céu. Todos os povos da terra chorarão e verão o Filho do Homem descendo nas nuvens, com poder e grande glória” (Mateus 24:30).

O livro *Eventos Finais* narra com beleza a cena. Em meio à perseguição final da noiva, aos desastres naturais que destroem as cidades e causam terror por todos os lados, aparece a nuvem. Como diferenciar essa nuvem de todas as outras? Simplesmente saberemos. Veja o texto: “Surge logo no Oriente uma pequena nuvem negra, aproximadamente da metade do tamanho da mão de um homem. É a nuvem que rodeia o Salvador, e que, à distância, parece estar envolta em trevas. O povo de Deus sabe ser esse o sinal do Filho do homem. Em solene silêncio fitam-na enquanto se aproxima da Terra, mais e mais brilhante e gloriosa, até se tornar grande nuvem branca, mostrando na base uma glória semelhante ao fogo consumidor e encimada pelo arco-íris do concerto. Jesus, na nuvem, avança como poderoso vencedor” (p. 236 e 237).

Chegou o tão aguardado momento. Como nos mais lindos casamentos, temos a mais bela música, as testemunhas e finalmente o grande encontro.

Música: “Com antífonas de melodia celestial, os santos anjos, em vasta e inumerável multidão, acompanham-nO em Seu avanço. O firmamento parece repleto de formas radiantes — milhares de milhares, milhões de milhões. Nenhuma pena humana pode descrever esta cena, mente alguma mortal é apta para conceber seu esplendor” (p. 237). Imagine a música que o próprio criador da música compôs para esse encontro!

Testemunhas: Ao som da música, acontece uma grande ressurreição em massa. Ressuscitam os que morreram fiéis, mas ressuscita também um grupo de perdidos mortos que, como parte de sua punição, irá testemunhar a volta de Cristo: “Abrem-se sepultu-

ras, e 'muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno'. Daniel 12:2. Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo saem do túmulo glorificados, para ouvirem o concerto de paz, estabelecido por Deus com os que guardaram a Sua lei. 'Os mesmos que O traspassaram' (Apocalipse 1:7), os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo, e os mais acérrimos inimigos de Sua verdade e povo, ressuscitam para contemplá-Lo em Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes" (p. 271, 272).

A noiva se levanta: Com certeza será emocionante o reencontro entre os ressuscitados e vivos fiéis (1 Tessalonicenses 4:16). Imagine: "Demoro-me com prazer sobre a ressurreição dos justos, os quais sairão de todas as partes da Terra, de cavernas rochosas, de calabouços, das covas da Terra, das águas do mar. Ninguém é passado por alto. Todos ouvirão Sua voz. Eles sairão com regozijo e vitória". Eles se levantam de entre os mortos e se unem aos salvos que estão vivos. Finalmente a noiva está completa, todos os santos estão reunidos. Mas só falta mais um detalhe: 1 Coríntios 15:52 diz que "num momento, num abrir e fechar de olhos [...] nós seremos transformados". A noiva está completa. A noiva está em pé. E noiva finalmente está perfeita, pronta para encontrar o Noivo.

O encontro: A nuvem se aproxima e finalmente podemos ver o Seu rosto. Será um verdadeiro milagre: todos os salvos, em todas as partes do globo, poderão vê-Lo ao mesmo tempo. Posso imaginar que cada um sentirá como se Ele olhasse diretamente nos seus olhos. Tudo agora faz sentido. Tudo que passou valeu a pena. Toda espera não foi nada em relação à beleza de Seu rosto. O livro *Eventos Finais* fala a nós hoje: "Oh! Quão glorioso será vê-Lo e receber as boas vindas como remidos Seus! Por muito tempo temos esperado; mas nossa esperança não deve diminuir. Se tão somente pudermos ver o Rei em Sua formosura, seremos para sempre benditos" (p. 242 e 243).

Sim, encontrá-lo face a face será a melhor coisa da nossa vida. Em 2 Tessalonicenses 1:10 lemos que quando Jesus voltar, Ele será "admirado em todos os que creram". Sim, ficaremos admirados com o Noivo. Não ficaremos admirados com as majestosas manifestações no céu, as fantásticas explosões de cores e luz. Não ficaremos admirados com a encantadora melodia que ressoará por todo universo, com milhões de instrumentos e vozes. Não ficaremos admirados com a tão esperada ressurreição dos justos, por mais que tenhamos esperado para abraçar nossos queridos. Não ficaremos admirados com os milhões de anjos, por mais belos e reluzentes que sejam. Tudo será perfeito, carregado de emoção, magnífico e deslumbrante. Mas a razão da nossa *admiração* de fato será apenas uma: o Noivo. Vamos lembrar a última frase que lemos do livro *Eventos Finais*: "Se tão somente pudermos ver o Rei em Sua formosura, seremos para sempre benditos" (p. 243).

Ver seu rosto será a razão da nossa eterna bênção e alegria. Olhando em direção a Ele, sentiremos nossos pés se distanciando do chão. Diz 1 Tessalonicenses 4:17: “Então nós, os que estivermos vivos, seremos levados nas nuvens, junto com eles, para nos encontrarmos com o Senhor no ar. E assim ficaremos para sempre com o Senhor”.

CONCLUSÃO

O céu será, então, uma sucessão de momentos indescritíveis e cheios de emoção. Assim que chegarmos à cidade que o Noivo preparou, uma cena linda irá acontecer. Acompanhe: “Antes de entrar na cidade de Deus, o Salvador concede a Seus seguidores os emblemas da vitória, conferindo-lhes as insígnias de sua condição real. As fileiras esplendentes são dispostas em forma de um quadrado aberto ao centro, em redor de seu Rei. [...] Sobre a cabeça dos vencedores, Jesus com Sua própria destra põe a coroa de glória. [...] Em cada mão são colocadas a palma do vencedor e a harpa resplandecente. Então, ao desferirem as notas os anjos dirigentes, todas as mãos deslizam com maestria sobre as cordas da harpa, tirando-lhes suave música em ricos e melodiosos acordes. [...] Diante da multidão de resgatados está a santa cidade. Jesus abre amplamente as portas de pérolas, e as nações que observaram a verdade, entram” (p. 244).

APELO

Você quer olhar para as nuvens com a mesma ansiedade que os discípulos de Jesus? Você quer sonhar mais com o grande dia do encontro? Esse será o melhor dia da sua vida. Mas o melhor de tudo, é que esse dia vai durar para sempre. Para sempre com Jesus. Vendo Seu rosto. Sentindo mais que nunca o Seu amor. Mas será que estamos, mesmo que sem pensar, trocando a maior de todas as experiências da nossa vida, por qualquer outra coisa dessa Terra? Vamos orar e pedir um coração cada vez mais apaixonado por Ele. E vamos pedir para que logo não precisemos orar de olhos fechados, mas que possamos conversar com Ele de olhos abertos, contemplando a Sua face. É tudo o que a noiva sonha!



SERMÃO 8

FELIZES PARA SEMPRE

(*Eventos Finais cap. 20*)

INTRODUÇÃO

“Jesus disse: — Não fiquem aflitos. Creiam em Deus e creiam também em mim. Na casa do meu Pai há muitos quartos, e eu vou preparar um lugar para vocês. Se não fosse assim, eu já lhes teria dito. E, depois que eu for e preparar um lugar para vocês, voltarei e os levarei comigo para que onde eu estiver vocês estejam também” (João 14:1-3).

Chegamos ao último momento do casamento: a festa. Depois de tanto tempo de espera, o grande encontro acontece e o Noivo toma a noiva pela mão. Eles nunca mais irão se separar. Um pertence ao outro para sempre – sem problemas, incertezas e nenhum rival. Mas antes de falarmos como será esse momento da “festa”, vamos lembrar os passos do casamento no tempo de Israel, como vimos durante esta semana: (1) Noivado – acontecia quando era feito um contrato e um passava a pertencer ao outro; (2) Presente – o noivado só era oficializado quando o noivo dava um presente para a moça; (3) Preparo – a fase do noivado em que o noivo preparava a casa, e a noiva o enxoval; (4) Casamento – os noivos se vestiam, se enfeitavam e se comportavam como rei e rainha. O noivo saía da sua casa com uma procissão para buscar a noiva na casa dos pais dela. O cortejo partia depois para a nova casa do casal. Momento de alegria e música; (5) Festa – tempo de celebração ao amor do casal que durava muitos dias.

O problema é que muitas vezes não entendemos esse “tempo de celebração”. A Bíblia nos promete um novo céu e uma nova terra, aonde seremos felizes para sempre. Mas muitos imaginam o céu (ou a terra restaurada) como um lugar monótono e entediante. Lá vai ter internet ou chocolate? Essas são algumas das perguntas que muitos fazem sobre o Céu. Para muitos, na verdade, não vai se parecer nada com uma festa. O que você pensa sobre isso?

DESENVOLVIMENTO

Os discípulos não entendiam muito bem sobre o céu. O livro *Eventos Finais* esclarece que os seguidores de Jesus tinham uma visão distorcida sobre o lugar onde viveriam a eternidade; mas depois da ascensão de Jesus ao céu tiveram uma compreensão certa. “Anteriormente, seus pensamentos se haviam demorado nele como uma região de es-

paço ilimitado, habitada por espíritos sem substância. Agora o Céu estava relacionado com o conceito de Jesus, a quem haviam amado e reverenciado mais do que todos os outros, com quem haviam conversado e viajado, em quem haviam tocado, até mesmo no Seu corpo ressuscitado. O Céu não podia mais parecer-lhes um espaço indefinido e incompreensível, repleto de espíritos intangíveis. Consideravam-no agora como seu futuro lar, em que seu amoroso Redentor estava preparando mansões para eles” (p. 247).

Veja como a compreensão da pessoa de Jesus como o centro de tudo faz a diferença. A “festa” não é simplesmente pela beleza do lugar ou o que faremos lá, ou ainda o fato de vivermos eternamente. Acima de tudo, a celebração é o fato de termos Jesus ao nosso lado para sempre.

COMO SERÁ O CÉU? O QUE FAREMOS LÁ?

Uma coisa é certa: por mais que tentemos imaginar, nunca vamos conseguir. Nunca! Imagino Jesus sorrindo quando nos vê perguntando se lá vai ter internet ou chocolate. A tecnologia, os sabores, os prazeres, as coisas que faremos, tudo será tão infinitamente melhor, que nem sentiremos falta do que tínhamos antes. Ellen White foi clara ao dizer: “Se pudéssemos ter mesmo que uma só visão da cidade celestial, nunca mais desejaríamos morar outra vez na Terra” (p. 248).

O fato é que o céu é indescritível. Ao ter uma visão sobre o céu e poder ver como é o lugar que Jesus nos preparou, a reação de Ellen White foi de emoção: “A linguagem é demasiadamente fraca para tentar uma descrição do Céu. Apresentando-se diante de mim aquela cena, fico inteiramente absorta. Enlevada pelo insuperável esplendor e excelente glória, deponho a pena e exclamo: ‘Oh, que amor! que amor maravilhoso!’ A linguagem mais exaltada não consegue descrever a glória do Céu, ou as profundidades incomparáveis do amor de um Salvador” (p. 248).

Mesmo diante de uma beleza que não dá para descrever, podemos ter ideia de algumas coisas que faremos no céu. Vamos acompanhar:

ALEGRAR-SE – O autor irlandês C. S. Lewis fez um trocadilho brilhante: “A alegria é coisa séria no céu”. Os momentos de felicidade que às vezes vivemos aqui na terra, lá serão para sempre. Deus planejou tudo assim. Diz a profecia: “Pois eu estou criando um novo céu e uma nova terra. [...] Alegrem-se, fiquem felizes para sempre com aquilo que eu vou criar; pois vou encher de alegria a cidade de Jerusalém e vou dar muita felicidade ao seu povo” (Isaías 65:17-18). Essas palavras nos ajudam a pintar um quadro diferente do que às vezes imaginamos: um céu sereno e sem graça. Mas lá há alegria de verdade. Você consegue se imaginar com um grupo de amigos rindo alto? Não existe mais pecado, nem morte, nem separação. Tudo é perfeito, tudo é eterno – e eternamente feliz. Não, você nem consegue imaginar...

VIAJAR – Se o pequeno planeta Terra já tem tantos lugares lindos que sonhamos conhecer, imagine a beleza e imensidão do universo. A respeito de uma visão, Ellen White escreveu: “O Senhor me proporcionou uma vista de outros mundos. Foram-me dadas asas [...]”. No sonho, ela pede a seu anjo que não a deixe voltar à Terra. A resposta foi: “Deves voltar e, se fores fiel, juntamente com os cento e quarenta e quatro mil terás o privilégio de visitar todos os mundos e ver a obra das mãos de Deus” (*Primeiros Escritos*, p. 39 e 40). Você viu? Poderemos visitar todos os mundos! Poderemos conhecer maravilhas criadas pelas mãos de Deus. E voar!

TRABALHAR – Em Isaías 65:21 lemos: “E edificarão casas e nelas habitarão; plantarão vinhas e comerão o seu fruto”. Comentando esse verso, White argumentou: “Na Terra renovada, os redimidos empenhar-se-ão em ocupações e prazeres que levaram felicidade a Adão e Eva no início. Será vivida a vida edênica, entre o jardim e o campo. Cada faculdade será desenvolvida, toda habilidade aumentada. Os maiores empreendimentos serão levados a êxito, as mais elevadas aspirações alcançadas, realizadas as mais altas ambições” (*Profetas e Reis*, p. 375). Trabalho não vai faltar...

COMER – Jesus falou aos Seus discípulos que ceariam juntos novamente no céu (Mateus 26:29) e a Bíblia também traz a promessa de que o vencedor comerá do fruto da árvore da vida (Apocalipse 2:7). O livro *Eventos Finais* descreve: “E vi uma mesa de pura prata; tinha muitos quilômetros de comprimento, contudo nossos olhares podiam alcançá-la toda. Vi o fruto da árvore da vida, o maná, amêndoas, figos, romãs, uvas e muitas outras espécies de frutas. Pedi a Jesus que me deixasse comer do fruto” (p. 250). Sem sombra de dúvidas, os sabores que provaremos no Céu irão além das nossas expectativas. A diversidade de alimentos novos que provaremos superará qualquer prato do mais renomado chef aqui da Terra – lembrando que poderemos comer sem “peso na consciência”. E por que não também criarmos nossas próprias receitas?

ESTUDAR – O conhecimento é fascinante. Descobrir segredos, desvendar mistérios da natureza, tudo isso faremos – só que com uma mente muito mais desenvolvida, sem esquecer o que aprendemos, sem sono e nem preguiça. *Eventos Finais* declara: “Ali, quando for removido o véu que obscurece a nossa visão, e nossos olhos contemplarem aquele mundo de beleza de que ora apanhamos lampejos pelo microscópio; quando olharmos às glórias dos céus hoje esquadrihadas de longe pelo telescópio; quando, removida a mácula do pecado, a Terra toda aparecer ‘na beleza do Senhor nosso Deus’ – que campo se abrirá ao nosso estudo! [...] Todos os tesouros do Universo estarão abertos ao estudo dos filhos de Deus” (p. 259 e 260). Sim, a eternidade será uma escola. E uma escola que nunca vai cansar a ninguém.

CONVERSAR – Quem não gosta de uma boa conversa? Agora tente imaginar estar para sempre com seus amigos, familiares, conhecer pessoas de outras épocas, personagens bíblicos, seres de outros mundos e seu próprio anjo. Veja este texto sobre o encontro com nossos anjos: “Todo remido compreenderá o serviço dos anjos em sua própria vida. Que maravilha será entreter conversa com o anjo que foi a sua guarda desde os seus primeiros momentos, que lhe vigiou os passos e cobriu a cabeça no dia de perigo, que com ele esteve no vale da sombra da morte, que assinalou o seu lugar de repouso, que foi o primeiro a saudá-lo na manhã da ressurreição, e dele aprender a história da interposição divina na vida individual, e da cooperação celeste em toda a obra em prol da humanidade” (p. 257 e 258).

ADORAR – Veremos “o rei na sua formosura” (Isaías 33:17), o nosso Deus triuno “veremos face a face” (1 Coríntios 13:12). Seremos atraídos à Sua presença porque “o veremos como ele realmente é” (1 João 3:2). Não dá para explicar a emoção disso. Só então nossa vida será de fato completa. Serão inúmeros os momentos para celebrar sua grandeza e amor, quer seja através de majestosos cultos de adoração (Isaías 66:23), quer seja pela música constante (Apocalipse 4:8; 14:2-3; 15:2-4). E quer saber mais? *Eventos Finais* explica: “E ao transcorrerem os anos da eternidade, trarão mais e mais abundantes e gloriosas revelações de Deus e de Cristo. Assim como o conhecimento é progressivo, também o amor, a reverência e a felicidade aumentarão. Quanto mais aprendem os homens acerca de Deus, maior é sua admiração de Seu caráter” (p. 263).

O Céu e a Nova Terra serão perfeitos. Mas cada dia da eternidade irá superar o anterior. Cada vez melhor. Como isso é possível? Vimos aqui só sete coisas que faremos durante a nova vida imortal que teremos. Mas isso é só o começo. A festa do casamento vai durar por toda eternidade. Será muito mais do que você pode sonhar.

CONCLUSÃO

O texto que encerra o livro *Eventos Finais* é cheio de emoção: “O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor” (p. 264).

Note qual é a última palavra desse livro: AMOR. Durante esta semana falamos desses eventos finais da história do mundo como uma história de amor entre o Noivo e a noiva. E é exatamente assim que Deus espera que vejamos os dias que nos aguardam no futuro: um encontro de amor, o amor mais indescritível do universo.

APELO

Depois de sonharmos tanto com o Noivo e com o Seu retorno, você precisa tomar algumas decisões: (1) amá-Lo sobre todas as coisas; (2) esperar a Sua volta com toda a intensidade do seu coração; (3) buscar o batismo do Espírito Santo e chamar outros a viverem esse relacionamento de amor.

Numa visão do céu, Ellen White escreveu: “Tentamos lembrar nossas maiores provações, mas pareciam tão pequenas em comparação com o peso eterno de glória mui excelente que nos rodeava, que nada pudemos dizer-lhes, e todos exclamamos – ‘Aleluia! É muito fácil alcançar o Céu!’ – e tocamos nossas gloriosas harpas e fizemos com que as arcadas do Céu reboassem” (*Primeiros Escritos*, p. 17).

Sim, é fácil. E sabe por quê? Porque por amor, tudo se torna fácil. Tenha hoje a certeza de que em Jesus, você pode ter a certeza do Céu e da vida eterna. E o melhor de tudo? Você e o Noivo estarão juntos e viverão felizes para sempre. Não é conto de fadas. Logo tudo isso vai acontecer de verdade. Você está pronto para viver tudo isso?

